



TRABALHO ORAL

A BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA E O CONTEXTO
INSTITUCIONAL

Acesso livre e repositórios institucionais: maior
visibilidade da produção científica institucional



PRESERVAÇÃO DA MEMÓRIA INSTITUCIONAL NO INSTITUTO DE PSICOLOGIA DA USP

SABADINI, A. A. Z. P.¹
VERÍSSIMO, T. G.²
CADIDÉ, I.³
ADES, C.⁴

RESUMO

Apresenta um breve histórico do Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo (IPUSP) e descreve as iniciativas que estão sendo realizadas para resgatar e preservar a sua memória. Relata a criação de um Centro de Memória na Biblioteca Dante Moreira Leite do IPUSP, em 2001, e a construção do site do Centro, em 2008. Aborda as ações para divulgar o trabalho e os documentos presentes no Centro e descreve a metodologia de construção do portal. O Centro de Memória é coordenado por uma Comissão Institucional composta de professores e bibliotecários e reúne em seu acervo Memoriais, Relatórios de Atividades, Fotografias, Gravações, Fitas de Vídeo, Filmes, CDs, DVDs e outros documentos, tanto referentes a épocas anteriores, como aos desenvolvimentos atuais do IPUSP. Espera-se que o relato de nossa experiência incentive outros centros de documentação e bibliotecas a iniciarem trabalhos semelhantes de preservação da memória institucional.

Palavras-chave: Memória. Instituto de Psicologia. Universidade de São Paulo. Biblioteca universitária. Portal institucional.

ABSTRACT

It presents a brief history of the Psychology Institute of the University of São Paulo (IPUSP) and gives an account of some of the initiatives taken to preserve its institutional memory. It reports the creation of the centre of memory in Dante Moreira Leite Library of IPUSP in 2001, and the construction of the site of the Centre in 2008. It Approaches the actions to spread the work and the present documents in the Centre and it describes the methodology of construction of the doorway. The Centre of Memory is coordinated by an Institutional Commission been composed of teachers and librarians, joining in his heap Memorials, Reports of Activities, Photographies,

Carvings, Strips of Video, Movies, CDs, DVDs, and other documents referring to the previous times as to the current development of IPUSP. It hopes that the report of our experiences stimulate other centres of documentation and libraries to begin similar works of preservation of the institutional memory.

Keywords: Memory. Institute of Psychology. University of São Paulo. University library. Memory website.

1 INTRODUÇÃO

Dentro do contexto universitário, as bibliotecas, além da função de disponibilizar revistas, livros e outros documentos e fontes de informação, podem assumir a tarefa importante de *preservar a memória institucional*. A memória de um departamento, de um instituto, ou da própria universidade, mostra como o estágio atual das atividades acadêmicas provém de um desenvolvimento peculiar, pontuado pelas iniciativas inovadoras, pelas mudanças na estrutura administrativa, pela atuação de docentes, estudantes e funcionários, pelos eventos marcantes, tanto na vida universitária como no contexto social, e por aspectos da produção prévia. Estes aspectos todos, quando devidamente preservados e postos ao alcance dos interessados, constituem uma base para se entender melhor a natureza presente da instituição.

A preservação da memória institucional depende evidentemente da coleta, da classificação e arquivamento de documentos concretos, como atas, artigos publicados, teses, fotografias, filmes, etc. Mas ela também pode se valer, dentro do desenvolvimento impressionante dos veículos virtuais, de contextos informatizados, que são os sites da Internet. O uso da rede virtual de comunicação permite que uma informação relevante a respeito da história da instituição possa ser acessada múltiplas vezes, com facilidades, pelos interessados, propiciando materiais para um esforço de análise e de pesquisa.

A motivação para a criação do Centro de Memória do Instituto de Psicologia da USP, em 2001, decorreu da constatação de que se tinha pouco material disponível produzido pelos docentes que tinham sido ativos no Instituto, desde o seu início e nas épocas formadoras anteriores, e a respeito das etapas pelas quais o ensino da Psicologia se desenvolveu na USP, como, por exemplo, as da promulgação da lei que regulamentou a atuação dos psicólogos e da criação do

Instituto de Psicologia, depois da fase em que atuou como um conjunto de cadeiras, na antiga Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras.

O Centro de Memória do IPUSP foi estabelecido dentro da Biblioteca Dante Moreira Leite, uma opção de grande operacionalidade, uma vez que a Biblioteca é local privilegiado para a convergência e a manutenção de fontes de informação. Depois de uma fase em que se deu a organização do material disponível e iniciativas para coletar novos materiais, assim como a programação de eventos relativos à história do Instituto, surgiu naturalmente a idéia de estabelecer um site para o Centro de Memória que pudesse servir ao mesmo tempo como um disseminador de informações e como uma condição motivadora para esforços dentro do tema da memória institucional.

O objetivo do presente trabalho é efetuar um levantamento resumido das iniciativas levadas adiante para resgatar e preservar a memória do Instituto de Psicologia da USP. Compõe-se de três partes. (1) uma colocação do desenvolvimento histórico do Instituto de Psicologia na Universidade de São Paulo, (2) a criação de um Centro de Memória e (3) o andamento de um projeto de criação de um site para o Centro de Memória.

2 O QUADRO HISTÓRICO DO INSTITUTO DE PSICOLOGIA NA USP¹

A Psicologia na Universidade de São Paulo surgiu como uma das cadeiras do curso de Filosofia, por ocasião da fundação da USP pelo interventor federal Armando de Salles Oliveira, em 25 de janeiro de 1934 (decreto 6.283).

A época das Missões Francesas, na antiga Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras (FFCL), vai até 1957. Na Psicologia, destacamos as contribuições dos professores franceses Etiènne Borne, nos anos de 1934 e 1935 e de Jean Maugüé, no período de 1935 a 1944.

¹ Informações extraídas das páginas: Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo. *Instituição*. <<http://www.ip.usp.br/instituicao/instituicao.htm>>; Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo. *Histórico do departamento de filosofia*. <<http://www.fflch.usp.br/df/site/departamento/historico.php>>

Arbousse-Bastide (1936, citado por A. Bosi, 1994), em seu artigo de abertura no Anuário *Filosofia, Ciências e Letras*, dois anos após a fundação oficial da USP, escreve: "é belo assistir ao nascimento de uma universidade". A Psicologia foi parte integrante do nascimento da Universidade de São Paulo, um motivo de orgulho mas também um desafio.

Os primeiros psicólogos "tiveram de ser autodidatas que abriam seu caminho antes do aparecimento das Faculdades e era na Escola Normal que se estudava Psicologia e ali se formaram os primeiros laboratórios..." (E. Bosi, 1994, p. 379).

No ano de 1938, foi inaugurado o Curso de Pedagogia na FFCL, oriundo do Curso de Professores (criado em 1933) no Instituto de Educação (agregado à USP em 1934), já com uma cadeira de Psicologia Educacional.

A Psicologia beneficiou-se com as contribuições do professor norteamericano Otto Klineberg, chefe da Cadeira de Psicologia no Curso de Filosofia no período de 1945 a 1947. Segundo Ramozzi-Chiarottino (2001, p. 18) é com Klineberg que a "Psicologia impõe-se como ciência ainda que nascente."

Em 1947, Annita de Castilho e Marcondes Cabral assumiu a chefia da Cadeira de Psicologia do Curso de Filosofia e, em 1953, a Congregação da FFCL aprovou, a partir de uma proposta sua a criação do Curso de Psicologia na USP. No ano seguinte, foi criada, junto à Cadeira de Psicologia, uma especialização em Psicologia Clínica, com a colaboração dos professores Durval Marcondes, Anibal Silveira e Cícero Cristiano de Souza.

Em maio de 1957, a lei nº 3.862 deu bases para a criação do Curso de Psicologia que começou a funcionar em 1958, na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras. O curso era formado pelas cadeiras de Psicologia Educacional (curso de Pedagogia) e de Psicologia (curso de Filosofia), que se desdobrou nas cadeiras de Psicologia Clínica e Psicologia Experimental e Social, mais tarde transformadas em departamentos.

As aulas do curso de Psicologia foram ministradas em vários ambientes, nesta sua fase inicial, as disciplinas Filosofia, Antropologia e Sociologia no prédio da

rua Maria Antonia. No antigo palacete da alameda Glette, a professora Anita e outros professores da cadeira de Psicologia, ensinavam Psicologia Experimental, em moldes gestálticos, em um pequeno laboratório localizado no porão da mansão. Em uma casa ampla na rua Cristiano Viana, transferiram-se mais tarde todas as aulas da cadeira de Psicologia Social e Experimental. O treinamento clínico era dado, entre outros locais, na clínica psicológica da rua Jaguaribe e no Hospital Psiquiátrico da Vila Mariana.

Em 1961, a Psicologia contou com os ensinamentos do professor americano Fred Keller, que trouxe em nosso meio a análise experimental do comportamento, em moldes skinnerianos. Formou-se um grupo de behavioristas sob a orientação da professora Carolina Martuscelli Bori. Nessa época, formou-se também, uma linha independente de etólogos, iniciada com o professor Walter Hugo de Andrade Cunha.

O Instituto de Psicologia da USP foi criado no ano de 1969, pelo decreto nº 52.326, do Governador do Estado; em 1970 é instalado, tendo como primeiro Diretor o Professor Arrigo Angelini. As aulas eram ministradas em barracões provisórios (mas um provisório que durou muito tempo), próximo à Raia Olímpica da Cidade Universitária.

No mesmo ano de sua instalação, 1970, foram criados no Instituto cursos de pós-graduação, mestrado, em Psicologia Escolar e em Psicologia Experimental; em 1975, em Psicologia Clínica e, em 1976, em Psicologia Social. O doutorado foi implantado, em 1974, na Psicologia Escolar e na Psicologia Experimental; em 1982, na Psicologia Clínica, em 1989, na Psicologia Social e em 1992 em Neurociências e Comportamento.

O Instituto atualmente conta com 4 departamentos: Psicologia da Aprendizagem do Desenvolvimento e Personalidade (PSA), Psicologia Clínica (PSC), Psicologia Experimental (PSE) e Psicologia Social e do Trabalho (PST).

Em resumo, as principais etapas deste desenvolvimento da Psicologia na USP foram as iniciadas em 1934, pela criação da cadeira de Psicologia; em 1957, pela criação do Curso de Psicologia na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras; e em 1969, pela criação do Instituto de Psicologia da USP. Estas etapas constituem

eixos dentro dos quais deverá se desenvolver o trabalho de pesquisa e arquivamento do Centro de Memória do IPUSP.

3 CENTRO DE MEMÓRIA DO IPUSP

Com o objetivo de criar condições para o resgate da memória da Psicologia na USP, a Diretoria do IPUSP discutiu, junto à Congregação, em 2000, a criação de um Centro de Memória. A inauguração do Centro ocorreu em 2001, durante um evento em que o Instituto de Psicologia comemorava os seus trinta (e um) anos de existência, denominado “30 Anos do Instituto de Psicologia: Identidade e Perspectivas”. No evento, foram exibidas fotos históricas do Instituto, numa primeira iniciativa de divulgação do material já coletado e foi inaugurado, como iniciativa da gestão do Professor César Ades, o Centro de Memória do IPUSP, junto à Biblioteca Dante Moreira Leite.

O Centro de Memória nasceu com o duplo objetivo de resgatar toda a documentação possível a respeito das etapas anteriores da vida do Instituto e, em geral, da Psicologia na USP e de promover um registro sistemático dos fatos e eventos e da atividade de docência e pesquisa, dentro da atualidade, visando a constituição de um acervo para futuros estudos.

Localizado na Biblioteca Dante Moreira Leite do IPUSP, o Centro é coordenado por uma Comissão Institucional composta de professores e bibliotecários e está vinculado à Seção de Multimeios e Apoio as Publicações da Biblioteca do IPUSP.

Conta com uma sala dotada de armários, arquivo e um computador e reúne em seu acervo Memoriais, Relatórios de Atividades, Fotografias, Gravações, Fitas de Vídeo, Filmes, CDs, DVDs e outros documentos, tanto os referentes a épocas anteriores, como aos desenvolvimentos atuais do Instituto de Psicologia. O primeiro trabalho da Comissão foi a elaboração do “Projeto Memória do Instituto de Psicologia da USP”.

Além do trabalho de seleção, organização e processamento dos documentos e de materiais audiovisuais a Comissão do Centro de Memória organiza

eventos e exposições visando a divulgação da memória institucional. Dentre os eventos promovidos pelo Centro, destacam-se:

- *Trinta Anos do IPUSP*. Exposição de Fotografias, durante o evento “30 anos do Instituto de Psicologia da USP” (novembro de 2001).

- *Tempos da Psicologia na Universidade de São Paulo*. Exposição de fotografias e de documentos antigos, em comemoração aos 70 anos da USP e aos 450 anos da Cidade de São Paulo (janeiro de 2005).

- *A Glette: um momento na História da Psicologia da USP*. Uma exposição inaugurada no dia 21 de novembro de 2006, com fotos do antigo palacete situado na alameda Glette, dos laboratórios, dos docentes de Psicologia que lá ensinavam naquela época, e da figueira (*Ficus macrophylla* Pers.), árvore símbolo dos alunos dos cursos de História Natural, Química, Geologia e Psicologia que estudaram no palacete (novembro de 2006), uma muda da qual foi plantada na ocasião nos jardins do Instituto de Psicologia. A comissão organizadora do evento era composta por Neuza Guerreira de Carvalho (da turma de 1951 de História Natural, USP), Carlos Vilela (IB, USP), César Ades e Aparecida Angélica Z. P. Sabadini (IP, USP).



Figura 1 - Entrada da exposição “Alameda Glette”, salão de leitura da Biblioteca Dante Moreira Leite, novembro de 2006.

A exposição permaneceu por várias semanas no salão de leitura da Biblioteca Dante Moreira Leite, numa condição muito propícia para que fosse vista

pelos estudantes e usuários da Biblioteca. As mesas de leitura permaneciam perto dos painéis com as fotos e da vitrine com material bibliográfico, uma presença recuperadora de um tempo passado. As fotos e os documentos expostos durante a exposição suscitaram bastante interesse nos docentes e alunos da USP e nos das outras unidades da universidade que tiveram os seus cursos iniciados na Alameda Glette. Encorajada por esta acolhida, a Comissão organizadora do evento está preparando um livro com ensaios para divulgar o material e manter viva a memória de um momento especial da vida da Universidade de São Paulo.

Outra iniciativa da Comissão organizadora do evento foi a apresentação do trabalho: *Palacete Jorge Street: um marco da infância da USP que não foi tombado*, na Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Química, em 29 de maio de 2008, em Águas de Lindóia (VILELA; CARVALHO; SABADINI; ADES; OSÓRIO).

Embora o objetivo principal do Centro de Memória seja a história da Psicologia na USP, buscamos, também, apoiar e divulgar iniciativas voltadas a história da pesquisa e ao ensino da Psicologia, em geral. Promovemos, em 2008, duas exposições:

- *Instrumentos de Avaliação Psicológica dos Anos 1950*. Exposição de equipamentos antigos usados em laboratório para ensino de técnicas de observação e interpretação de testes a estudantes de pedagogia e em cursos de especialização para profissionais das áreas de Educação e Psicologia do Trabalho. Os equipamentos vieram da Itália no início dos anos 50 e foram doados pelo Pe. João Modesti ao Núcleo de Estudos em História da Psicologia da PUCSP. A abertura do evento contou com a participação da Professora Maria do Carmo Guedes, curadora da mostra e com sua aluna Janaína Barêa, ambas da PUC-SP. Inaugurada no dia 21 de maio de 2008, está aberta para visita até 30 de junho de 2008.

- *Memórias da Psicologia em Obras Raras e Valiosas: Século XIX – Início do Século XX*. Exposição de livros históricos representados por cópias digitalizadas das páginas prefaciais das principais obras raras e valiosas do acervo da Biblioteca Pública do Estado da Bahia. Inaugurada em 21 de maio de 2008, a mostra contou com a curadora da exposição Professora Nádia Dourado Rocha, que apresentou uma palestra sobre a história das obras e como essas foram resgatadas e organizadas na Biblioteca Pública da Bahia.

O Centro de Memória aproveitou a ocasião para expor algumas obras históricas do seu acervo, dentre as quais *Animal Magnetism*, de Alfred Binet e Charles Fere, do ano de 1888.

4 O PORTAL “MEMÓRIA DO INSTITUTO DE PSICOLOGIA DA USP”

A partir da decisão da comissão do Centro de Memória em dar maior visibilidade ao seu trabalho e aos documentos de seu acervo, elaborou-se, em 2008, um projeto para desenvolvimento e implementação de um site da Internet.

Do projeto constavam: (1) uma definição dos conteúdos do site; (2) o estabelecimento da estrutura da informação; (3) a definição de ferramentas e plataformas; (4) a elaboração do projeto gráfico e de navegação.

A Figura 2 mostra a página principal do site. A foto do antigo palacete da Alameda Glette, foi escolhida por representar um momento significativo na história da Psicologia e da Universidade, mas a imagem inserida poderá mudar de tempos em tempos.



Figura 2 - Página principal do Centro de Memória do IPUSP

O site, que está em processo de construção, foi elaborado inicialmente em “Linguagem de Marcação de Hipertexto” (*Hyper Text Markup Language* [HTML]), linguagem padrão utilizada em páginas Web. Para o desenvolvimento do mesmo foram utilizados diversos softwares editores, que facilitam a criação do design e a

sistematização do conteúdo de texto HTML.

Entretanto, para facilitar a manutenção do mesmo, uma extensão da linguagem HTML foi incorporada, a chamada “Folhas de Estilo em Cascata” (*Cascading Style Sheets* [CSS]) um tipo de linguagem que permite usar um único *layout* em todas as páginas internas ao site, ocupando assim um espaço menor onde o site for hospedado.

Futuramente, outras ferramentas de criação para Web como o *Flash* e o *Java script* serão utilizadas para tornar o site mais dinâmico.

Notou-se durante o desenvolvimento do site para o Centro de Memória que este recurso tecnológico proporcionou a organização maior do projeto, além das vantagens já descritas acima.

Em pesquisas realizadas em outros sites que versam sobre a memória institucional, foi recorrente o uso de linha do tempo para esclarecer e organizar o conteúdo histórico. Diante dessa constatação da importância que a linha do tempo possui na dinâmica interna do site, o Centro de Memória do IPUSP usará também esse recurso, assim como uma página interativa, solicitando aos que visitam o site a doação de documentos relativos à história da Psicologia na USP ou em outros centros.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Embora esteja o Centro de Memória do Instituto de Psicologia da USP em fase inicial de funcionamento, já tem resultados que indicam a sua relevância como preservador da memória institucional. Além da coleta e preservação de documentos relevantes, temos realizados exposições, eventos, participado de encontros, planejado a publicação de um livro e implementado um site que em breve será posto na Internet.

Espera-se que o relato de nossa experiência incentive outros centros de documentação e bibliotecas a iniciarem trabalhos semelhantes de preservação da memória institucional.

REFERÊNCIAS

BOSI, A. Editorial. *Estudos Avançados*, São Paulo, v. 8, n. 22, p. 5-9, 1994.

BOSI, E. Memória da psicologia. *Estudos Avançados*, São Paulo, v. 8, n. 22, p. 379-388, 1994.

INSTITUTO DE PSICOLOGIA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. *Instituição*. São Paulo: IPUSP. Disponível em: <<http://www.ip.usp.br/instituicao/instituicao.htm>>. Data de acesso: 12 jun. 2008.

FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. *Histórico do departamento de filosofia*. São Paulo: FFLCH-USP. Disponível em: <<http://www.fflch.usp.br/df/site/departamento/historico.php>>. Data de acesso: 12 jun. 2008.

RAMOZZI-CHIAROTTINO, Z. *Annita Castilho Cabral*. Rio de Janeiro: Imago, 2001. (Pioneiros da Psicologia Brasileira)

VILELA, C.; CARVALHO, N. G.; SABADINI, A. A. Z. P.; ADES, C.; OSÓRIO, V. K. L. *Palacete Jorge Street: um marco da infância da USP que não foi tombado* [Comunicação oral]. Trabalho apresentado na 31ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Química, 29 de maio de 2008, Águas de Lindóia, SP.

¹ Aparecida Angélica Z. Paulovic Sabadini, Bibliotecária, Biblioteca Dante Moreira Leite do Instituto de Psicologia da USP, angelica@usp.br.

² Thiago Gomes Veríssimo, Aluno da Graduação, Instituto de Física da USP (IF-USP). Monitor da Biblioteca Dante Moreira Leite do PUSP, thiago.verissimo@usp.br

³ Ingrid Cadidé, Aluna da Graduação, Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da USP (FFLCH-USP), ingridcadide@yahoo.com.br.

⁴ César Ades, Professor Titular, Instituto de Psicologia da USP, cesarades@gmail.com.